

Datas Importantes 2023/3:

**Pedido de inscrição em disciplinas – De
23/09/2023 a 29/09/2023**

**Pedido de alteração de inscrição em disciplina –
AID - De 10/10/2023 a 13/10/2023**

**Pedido de trancamento de inscrição em disciplina
(desistência de inscrição) - De 24/10/2023 a
27/10/2023**

Término de atividades - 20/12/2023

**Notas - Pautas de graus e frequência – De
05/01/2024 a 24/01/2024**

PROGRAMA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ÁREA DE ENGENHARIA DE DECISÃO E GESTÃO
(EDG)

DISCIPLINAS 2023 – 3

[CPP834] Tópicos Especiais no Setor de Serviços

Professor: Elton Fernandes

Número de Créditos: 3

Sala Prevista: F108

Horário: Quintas feiras de 13:00 às 17:00 horas

O conceito de estratégia, uma revisão. A natureza do serviço. As características que diferenciam serviços de bens. Implicações gerenciais dessas características específicas. A classificação de serviços e sua relevância prática. O triângulo de serviços - um modelo integrativo que focaliza diferentes questões do gerenciamento de serviços. Alguns princípios básicos da aplicação do triângulo de serviços como uma ferramenta do gerenciamento de serviços. O conceito de serviço. Porque as empresas de serviço necessitam de um conceito de serviço. Como as empresas de serviço podem definir um conceito de serviço. Como as empresas de serviço podem implementar o conceito de serviço. A lógica dos consumidores. Marketing de relacionamento. Comunicação do conceito de serviço desenvolvido. Estabelecimento do preço. Medir a satisfação do Cliente. Atualidades na abordagem de estratégia em serviços.

Orientações Adicionais

Só se inscreva se puder comparecer às aulas.

Forma de Avaliação

Frequência, participação e avaliação de trabalhos ao longo da disciplina.

Referências

- [1]. Aberg, C., et al. (2019). "Service tasks of board of directors: A literature review and research agenda in an era of new governance practices." *European Management Journal* 37(5): 648-663.
- [2]. Altinay, L. and B. Taheri (2019). "Emerging themes and theories in the sharing economy: a critical note for hospitality and tourism." *International Journal of Contemporary Hospitality Management* 31(1): 180-193.
- [3]. Ammirato, S., et al. (2020). "A systematic literature review of revenue management in passenger transportation." *Measuring Business Excellence* 24(2): 223-242.
- [4]. Antony, J., et al. (2019). "A systematic review of Lean in healthcare: a global prospective." *International Journal of Quality & Reliability Management* 36(8): 1370-1391.
- [5]. Barnes, D. C. and A. Krallman (2019). "Customer Delight: A Review and Agenda for Research." *Journal of Marketing Theory and Practice* 27(2): 174-195
- [6]. Fernandes, E.; Pacheco, R. R. ; Fernandes, V.A. , (2019). Tourism openness, trade openness, and currency-purchasing power in Brazil: A causality analysis. *International Journal of Tourism Research*, v. 21, p. 197-205.

- [7]. Gemmel, P.; Looy, B.V and Dierdonck, R.V. (2013). Services Management-An Integrated Approach. Pearson, 3^a Edição. Harlow, UK.
- [8]. Wunker, S.; Wattman, J. and Farber, D. (2016). Jobs to Be Done: A Roadmap for Customer-Centered Innovation. AMACOM; Edição: Special.

[COP811] Finanças e Investimentos Sustentáveis

Professor: Luan Santos

Número de Créditos: 3

Sala Prevista: F107

Horário: Quinta-feira (09:00-12:00)

Introdução às Finanças e aos Investimentos Sustentáveis. Principais Taxonomias e Instituições Internacionais e Nacionais. Matriz de Materialidade e Risco Socioambiental. Stakeholders e Inclusão. Novos Modelos de Negócio. Práticas Environmental, Social and Governance (ESG). Política Climática e Riscos e Oportunidades à Transição Energética. Instrumentos de Precificação de Carbono (carbon tax e ETS - emission trading scheme). Green Bonds e Títulos Temáticos. Blended Finance. Soluções Baseadas na Natureza. Blue Economy.

Orientações Adicionais

Por favor, estabelecer o máximo de 20 inscritos na disciplina.

Forma de Avaliação

Seminários (30%) e Artigo Final (70%)

Referências

- [1]. CUNHA, F. A. F. S; MEIRA, E.; ORSATO, R. J. (2021). Sustainable finance and investment: Review and research agenda. *Business Strategy and the Environment*, v. 1, p. bse.2842.
- [2]. Van Duuren, E., Plantinga, A., & Scholtens, B. (2016). ESG integration and the investment management process: Fundamental investing reinvented. *Journal of Business Ethics*, 138(3), 525–533.
- [3]. SANTOS, L.; GARAFFA, R.; LUCENA, A. F. P.; SZKLO, A. S. (2018). Impacts of Carbon Pricing on Brazilian Industry: Domestic Vulnerability and International Trade Exposure. *Sustainability*, v. 10, p. 2390, 2018.
- [4]. SANTOS, L.; ANGELO, A. C. M. ; CORDEIRO, M. C. (2021). Carbon pricing research in Brazil: advances and challenges. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, p. 307-334.
- [5]. LOSSE, M.; GEISSDOERFER, M. (2020). Mapping socially responsible investing: A bibliometric and citation network analysis. *Journal of Cleaner Production*.

- [6]. Eccles, R. G., Kastropeli, M. D., & Potter, S. J. (2017). How to Integrate ESG into Investment Decision-Making: Results of a Global Survey of Institutional Investors. *Journal of Applied Corporate Finance*, 29(4), 125–133.
- [7]. Fourcade, M., & Khurana, R. (2013). From social control to financial economics: the linked ecologies of economics and business in twentieth century America. *Theory and Society*, 42(2), 121–159.
- [8]. Global Sustainable Investment Alliance. (2019). 2018 Global Sustainable Investment Review. http://www.gsi-alliance.org/wp-content/uploads/2019/03/GSIR_Review2018.3.28.pdf
- [9]. Godemann, J., Herzig, C., Moon, J., & Powell, A. (2011). Integrating sustainability into business schools—analysis of 100 UN PRME Sharing Information on Progress (SIP) reports. Nottingham: International Centre for Corporate Social Responsibility, 58–2011.
- [10]. SANTOS, T.; SANTOS, L. (Orgs) (2018). *Economia do Meio Ambiente e da Energia: fundamentos teóricos e aplicações*. 1a Ed. Rio de Janeiro: LTC/GEN, 2018.

[CPP759] Séries Temporais Aplicadas

Professor: Roberto Ivo da Rocha Lima Filho

Número de Créditos: 3

Sala Prevista: F107

Horário: Quintas-feiras, das 13:00 às 16:00

1. Séries estacionárias e não estacionárias;
2. Medidas de dependência linear;
3. Testes de estacionariedade (raiz unitária);
4. Modelos autorregressivo (AR);
5. Modelos média móveis (MA);
6. Modelos ARIMA;
7. Sazonalidade em séries temporais;
8. Metodologia box & amp; jenkins para modelos ARIMA;
9. Previsão de modelos ARIMA;
10. Modelos de suavização exponencial.

Orientações Adicionais

Ementa ainda está sendo confeccionada e necessito de uma número cop.

Forma de Avaliação

Apresentação e Artigo

Referências

- [1]. Applied Econometrics Time Series , Econometrics in R,
- [2]. Daniela Witten, Gareth M. James, Trevor Hastie, Robert Tibshirani. An Introduction to Statistical Learning: With Applications in R.2013,
- [3]. Wickham, H. & Grolenmund, G..R for Data Science: <https://r4ds.had.co.nz/index.html>
- [4]. VanderPlas, J..Python for Data Science: <https://jakevdp.github.io/PythonDataScienceHandbook/>

[CPP 766] Preparação do Trabalho de tese

Professor: Mario Cesar Vidal

Número de Créditos: 3

Sala Prevista: F113

Horário: Terça-feira de 9:00 às 12:00

O sentido da pós-graduação. O conceito de "alumni". O que é uma dissertação e o que vem a ser uma tese. Formatos : pesquisa narrada ou tese de artigos. Aspectos escolares Controle acadêmico, Registro, Matrículas em disciplinas dedicadas. Aspectos acadêmicos: etapas de realização: apresentação no grupo Integrado, exame de qualificação, pré-defesa, defesa. A composição de uma banca. Aprovação e exigências suplementares. Produção acadêmica: publicações e patentes. expansão e internacionalização da pesquisa.

Forma de Avaliação

Trabalho final: Para iniciantes: um projeto de dissertação ou plano de tese. Para concluintes: cronograma de defesa

Referências

- [1]. Booth, W. C.; Gregory G.C., Joseph M. W. (2003) - The Craft of Research 4 ed. Chicago guides to writing, editing and publishing. ISBN0-226-06568-5 (paper).
- [2]. Carvalho, P. V. & Vidal M. C. (2017) Preparedness and structure of your ergonomic manuscript. PPT Slides, Tutorial Ergonomia 2017
- [3]. Elsevier Publishing Manual

[COP 814] Engenharia da Sustentabilidade: modelos e métodos

Professor: Lino Marujo

Número de Créditos: 3

Sala Prevista: F113

Horário: Segunda-feira 10:00-13:00

”É comum ouvir que “...o controle ambiental protege, mas dificulta o desenvolvimento...” e “...a Engenharia desenvolve, mas impacta...”. A sustentabilidade é a forma moderna de vencer o desafio de fazer com que a Engenharia e o meio ambiente caminhem juntos, uma vez que ambos são voltados aos interesses humanos (IE 2019)” Para isso, essa disciplina se propõe a apresentar modelos e métodos, técnicas para avaliação da sustentabilidade em sistemas característicos da EP. Isso inclui de forma não exaustiva os seguintes tópicos:

1. Introdução a Engenharia da Sustentabilidade
2. Gestão do Ciclo de Vida (GCV)
3. Avaliação do Ciclo de Vida (ACV)
4. Casos em ACV
5. MCDA uma Introdução
6. MCDA casos em Tripple Bottom Line (TBL) da Sustentabilidade
7. Economia Circular
8. Economia Circular - casos
9. ESG - modelos GRI, SASB e outros
10. Social - ACV 10 - Teoria da Mudança
11. Modelagem de Sistemas em TBL

Orientações Adicionais

Alunos interessados enviarem e-mail para o professor.

Forma de Avaliação

Artigos e seminários

Referências

- [1]. Epstein, M., & Buhovac, A. R. (2017). Making Sustainability Work (2nd ed.). Taylor and Francis. Retrieved from <https://www.perlego.com/book/1547010/making-sustainability-work-best-practices-in-managing-and-measuring-corporate-social-environmental-and-economic-impacts-pdf> (Original work published 2017)
- [2]. MCKINSEY GLOBAL INSTITUTE. The net-zero transition. [s.l.] McKinsey Global Institute, 2022.
- [3]. INSTITUTO DE ENGENHARIA. "DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: O GRANDE COMPROMISSO DA ENGENHARIA" Ed. IE, 2019
- [4]. HUNKELER, D.; LICHTENVORT, K.; REBITZER, G. Environmental Life Cycle Costing. Boca Raton: CRC Press, 2008.
- [5]. SILVA, L. M. F. et al. Risk assessment model using conditional probability and simulation: case study in a piped gas supply chain in Brazil. International Journal of Production Research, v. 59, n. 10, p. 2960–2976, 2021.
- [6]. RUEDEN, L. VON et al. Combining Machine Learning and Simulation to a Hybrid Modelling Approach: Current and Future Directions. Lecture Notes in Computer Science (including subseries Lecture Notes in Artificial Intelligence and Lecture Notes in Bioinformatics), v. 12080 LNCS, p. 548–560, 2020.
- [7]. AGATON, C. B.; COLLERA, A. A.; GUNO, C. S. Socio-economic and environmental analyses of sustainable public transport in the Philippines. Sustainability (Switzerland), v. 12, n. 11, p. 1–14, 2020.
- [8]. PALERMO, G. C.; BRANCO, D. A. C.; FREITAS, M. A. V. Comparação entre tecnologias de aproveitamento energético de resíduos sólidos urbanos e balanço de emissões de gases de efeito estufa no município do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Engenharia Sanitaria e Ambiental, v. 25, n. 4, p. 635–648, ago. 2020.
- [9]. LACY, P.; LONG, J.; SPINDLER, W. THE CIRCULAR ECONOMY HANDBOOK Realizing the Circular Advantage. London, UK: Palgrave Macmillan, 2020.
- [10]. ANGELO, A. C. M.; MARUJO, L. G. Chapter 12 - Life cycle sustainability assessment and decision-making under uncertainties. In: REN, J.; TONIOLO, S. B. T.-L. C. S. A. FOR D.-M. (Eds.). . [s.l.] Elsevier, 2020. p. 253–268.
- [11]. FIGLIOZZI, M. A. Lifecycle modeling and assessment of unmanned aerial vehicles (Drones) CO₂ e emissions. Transportation Research Part D: Transport and Environment, v. 57, p. 251–261, dez. 2017.
- [12]. ACELEANU, M. I. et al. The management of municipal waste through circular economy in the context of smart cities development. IEEE Access, v. 7, p. 133602–133614, 2019.

PROGRAMA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Área de Gestão e Inovação

(GI)

Disciplinas 2023-3

CPP770 - MODERNIDADE E TRADIÇÃO II

3 créditos

Dia/Hora: 4ª feira - 9:30

Sala: F123

Professor: Roberto Bartholo

Ementa: O curso apresenta e discute a atualidade da Effectuation Theory de Saras Sarasvathy para os processos contemporâneos de gestão e inovação.

Bibliografia:

- [1] ALSOS, G. A. et al. Effectual exchange: from entrepreneurship to the disciplines and beyond. *Small Business Economics*, v.3, p. 1-15, 2019.
- [2] SARASVATHY, S. D. Making it happen: Beyond theories of the firm to theories of firm design. *Entrepreneurship Theory and Practice*, v. 28, n. 6, p. 519-531, 2004.

COP815 – Cultura de Segurança

3 créditos

Dia/Hora: 2ª feira – 09h às 12h

Sala: G209

Professor: Francisco Duarte

Ementa: Essa disciplina tem por objetivo abordar e debater um dos pilares da cultura de segurança: os fatores humanos e organizacionais. São tratados os seguintes tópicos: (i) A abordagem da cultura de segurança: origens, características básicas das diferentes abordagens (funcionalista e qualitativa) e metodologias. A noção de confiabilidade sociotécnica. A análise ergonômica do trabalho e a noção de erro humano: uma falha de representação. A evolução dos modelos de análise de acidentes de trabalho: do ato inseguro a abordagem de resiliência. A noção de falhas ativas e falhas latentes. Os sinais precusores dos acidentes.

Bibliografia:

- [1] Antonsen, S. (2009). Safety culture and the issue of power. *Safety science*, 47(2), 183-191.
- [2] Leveson, N. *Safety III: A Systems Approach to Safety and Resilience*
- [3] Guldenmund, F. (2010) Understanding and exploring safety culture. Capítulo 1 : The nature of safety culture: a review of theory and research Pp. 9-66
- [4] Le Coze, J. C. (2019) How safety culture can make us think. *Safety Science* 118, 221-229
- [5] Dekker, S. (2019). *Foundations of safety science: A century of understanding accidents and disasters*. CRC Press/Taylor & Francis Group, New York
- [6]. DUARTE, F.J.C.M.; LIMA, F. ; ROCHA, R. ; ; GAROTTI, L. V. (2020) . Os fatores humanos e organizacionais: o foco na prevenção de acidentes graves e mortais. In: *Rio Oil & Gas 2020*, Rio de Janeiro.
- [7] FONSECA, EDUARDO DINIZ ; LIMA, FRANCISCO P.A. ; DUARTE, FRANCISCO . From construction site to design: The different accident prevention levels in the building industry. *SAFETY SCIENCE*, v. 70, p. 406-418, 2014.

CPP720 – Bases Epistemológicas da Economia da Funcionalidade e da Cooperação III

3 créditos

Dia/Hora: 2ª feira – 13h30h às 16h

Sala: G209

Professor: Francisco Duarte

Ementa: Rupturas epistemológicas e fundamentos teóricos para uma nova economia política; Economia social e solidária e EFC: perspectivas comuns e aprofundamentos mútuos; Novos objetos da economia emergentes: economia circular e economia colaborativa em relação com a EFC para pensar e construir a transição; Bases econômicas para a EFC e a questão da transição: Ecossistemas produtivos cooperativos e desenvolvimento territorial; Inovação servicial e inovação institucional; Novas relações entre atividade manufatureira e serviços; Moeda social e complementar; Por uma nova filosofia política: Relações com as instituições e a democracia societal: governança territorial; inovações institucionais; Relações sociedade-natureza: antropoceno e além.

[1] DU TERTRE, C.; VUIDEL, P.; PINET, C. Développement durable des territoires: l'économie de la fonctionnalité et de la coopération. *Horizontes Interdisciplinares da Gestão - HIG*, v. 2, n. 5, p.1–25, 2019.

[2] LIMA, F. DE P. A.; DIAS, A. V. C. Financeirização, Trabalho e Saúde: a Economia como Doença Social. In *Desenvolvimento Colaborativo para a Prevenção de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho*. 1st ed. ExLibris, São Paulo, 2020.

[3] MAILLEFERT, M.; ROBERT, I. Nouveaux modèles économiques et création de valeur territoriale autour de l'économie circulaire, de l'économie de la fonctionnalité et de l'écologie industrielle. *Revue d'Économie Régionale & Urbaine*, v. Décembr, n. 5, p. 905, 2017.

[4] MERLIN-BROGNIART, C. Systèmes produit service et économies de fonctionnalité: dynamique d'innovation et échelles territoriales. *Technologie et Innovation*, v. 5, n. 1, 2020.

[5] ROMAN, P., MUYLAERT, C., RUWET, C., THIRY, G., MARÉCHAL, K. Intégrer la territorialité pour une économie de la fonctionnalité plus soutenable. *Développement durable et territoires*, v.11,n.1, 2020.

[6] ZAOUAL, H. Nova economia das iniciativas locais: uma introdução ao pensamento pós-global. DP&A, 2006.

CPP737 – Acompanhamento de Projetos de Ecossistemas Territoriais III

2 créditos

Dia/Hora: 3ª feira – 10h às 12h

Sala: G209

Professor: Francisco Duarte

Ementa: Ecossistemas de produção territorializados; Metodologia de intervenção e acompanhamento de projetos territoriais; Dispositivos reflexivos; Competências de acompanhamento; Fluxos de produção e fluxos financeiros; Cadeia de valor e cadeia de produção; sistema de atores; dinâmicas territoriais; redes de economia solidária, empresa rede e ecossistema cooperativo territorializado; Estratégias de transição.

[1] Bryman, A. *Research Methods and Organization Studies (Contemporary Social Research)*, 1st ed.; Routledge: London, UK, 1989.

- [2] CAUCHICK MIGUEL, P. A. et al. Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- [3] ECO, U. Como se faz uma tese. In: Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- [4] GUÉRIN, F. et al. Compreender o Trabalho para Transformá-lo: A prática da ergonomia. Brasil: Edgard Blucher, São Paulo, 2002.
- [5] TAROZZI, M. O que é a grounded theory. Petrópolis: Vozes, 2011.
- [6] VOSS, C., TSIKRIKTSIS, N., FROHLICH, M. Case research in operations management. Int. J. Oper. Prod. Manag. 2002, 22, 195–219.
- [7] YIN, R.K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos [Planning and Methods]; Bookman Editora: Porto Alegre, Brazil, 2015
- Abs

COP723 - Teoria dos Stakeholders: dos conceitos à prática

3 créditos

Dia/Hora: 6ª feiras - 13h às 16h

Sala: F113

Professor: Tharcisio

Ementa: A Teoria dos Stakeholders foi concebida em 1984 como uma forma de avançar para além da visão de que a única responsabilidade das empresas é maximizar o lucro dos acionistas. Ela defende que as organizações devem levar em consideração o impacto de suas ações não só nos acionistas, mas em todos os públicos de interesse que podem ser afetados por suas operações. A disciplina fornece uma base teórica e prática sobre como gerir a complexa relação entre a empresa e seus stakeholders em diferentes situações, inclusive no contexto de desastres, e como isso pode impactar tanto a performance financeira quanto a imagem e reputação da organização.

Bibliografia

- FREEMAN, R. Edward et al. Stakeholder theory: The state of the art, 2010.
- FREEMAN, R. Strategic Management: a Stakeholder Approach, 1984.
- FREEMAN, R. Edward. Stakeholder theory: 25 years later. Philosophy of Management, v. 8, n. 3, p. 97-107, 2009.
- FREEMAN, R. Edward; PHILLIPS, Robert; SISODIA, Rajendra. Tensions in stakeholder theory. Business & Society, v. 59, n. 2, p. 213-231, 2020.
- PRAKASH, Chandra; BESIOU, Maria; CHARAN, Parikshit; GUPTA, Sumeet. Organization theory in humanitarian operations: a review and suggested research agenda. Journal of Humanitarian Logistics and Supply Chain Management; v. 10, n. 2, 2020, pp. 261-284.

COP727 - Design De Serviço: Temas Emergentes

3 créditos

Dia/Hora: 3ª feira: 15-18h

Sala: F-109

Professora: Carla Cipolla

Ementa: Detalhamento de temas emergentes do design de serviço. Apresentação e discussão de metodologias de projeto. Análise crítica das ferramentas de representação e visualização de serviços. Desenvolvimento do projeto de um serviço (produto-serviço)

ou uma representação visual, a partir de uma ou mais referências teóricas. Discussão crítica do próprio projeto desenvolvido.

Referências

SMEENKS, W. (2023). The empathic Co-Design Canvas: A tool for supporting multi-stakeholder co-design processes. *International Journal of Design*, 17(2), 81-98.

KALBACH, J. (2021) *Mapping Experiences: A Complete Guide to Creating Value through Journeys, Blueprints, and Diagrams*. O'Reilly Media.

KIM, M. (2021). A study of dignity as a principle of service design. *International Journal of Design*, 15(3), 87-100.

BOFF, L. (2014). *Saber Cuidar*. Petrópolis: Vozes (20a edição).

CIPOLLA, C., MANZINI, E. (2009) *Relational Services*. *Knowledge, Technology & Policy* 22 (1):45-50

BARTHOLO, R. (2005) *Você e Eu*. Martin Buber, Presença Palavra. Garamond.

FLUSSER, V. (2017) *O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação* (organizado por Rafael Cardoso). São Paulo: Ubu Editora.

CPP774 - Seminários em Inovação Sustentável e Ecoeconomias III

3 créditos

Dia/Hora: 5ª feiras - 9h às 12h

Sala: F109

Professora: Amanda

Ementa: Essa disciplina visa apoiar o trabalho de pesquisa dos alunos de mestrado e doutorado nas temáticas de inovação, sustentabilidade e ecoeconomias, a partir de seminários de andamento de pesquisa e discussões em conceitos aprofundados sobre a temática. Essa disciplina é exclusiva para os alunos orientados e coorientados da Professora Amanda Xavier.

Bibliografia de metodologia:

BRYMAN, A. *Research Methods and Organization Studies (Contemporary Social Research)*, 1st ed.; Routledge: London, UK, 1989.

CAUCHICK MIGUEL, P. A. et al. *Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ECO, U. *Como se faz uma tese*. In: *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

GUÉRIN, F. et al. *Compreender o Trabalho para Transformá-lo: A prática da ergonomia*. Brasil: Edgard Blucher, São Paulo, 2002.

TAROZZI, M. *O que é a grounded theory*. Petrópolis: Vozes, 2011.

VOSS, C., TSIKRIKTSIS, N., FROHLICH, M. *Case research in operations management*. *Int. J. Oper. Prod. Manag.* 2002, 22, 195–219.

YIN, R.K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos [Planning and Methods]; Bookman Editora:
Porto Alegre, Brazil, 2015.

DISCIPLINAS DE PESQUISA/INSCRIÇÃO/EXAME DE QUALIFICAÇÃO M.Sc.

COP708 – Pesquisa para Tese de Mestrado

0 crédito

Informação: Para alunos de Mestrado que **já fizeram** o exame de Qualificação e completaram todos os créditos

CPP768 – Inscrição ao Mestrado

0 crédito

Informação: Para alunos de Mestrado que **não fizeram** o exame de Qualificação e não vão fazer nenhuma disciplina no período.

COP807 – Inscrição ao Doutorado

0 crédito

Informação: Para alunos de Doutorado que **não fizeram** o exame de Qualificação e não vão fazer nenhuma disciplina no período.

COP808 – Pesquisa para Tese de Doutorado

0 crédito

Informação: Para alunos de Doutorado que **já fizeram** o exame de Qualificação e completaram todos os créditos.